

Turismo | Atualizado em 13 de maio de 2011

## Diversão na fazenda

*Hotel oferece clima de campo e tranquilidade na região de Campinas, oferecendo diferentes tipos de passeios aos visitantes*

Carina Seles , enviada a Campinas (SP)

Compartilhar: [f](#) [t](#) [p](#) [i](#) [p](#) IMPRIMIR [ENVIAR POR E-MAIL](#)

Campinas integra o quadro das cidades do interior que mais atraem turistas, próxima aos municípios que compõem o Circuito das Frutas, considerado o encontro de grandes produtores nacionais. Além disso, a cidade integra propriedades centenárias de importância nacional.

É o caso do Hotel Fazenda Solar das Andorinhas, localizado na estrada Campinas-Mogi Mirim, a 171 quilômetros de Santos. Sua história começou no período da escravidão no Brasil, quando a propriedade ocupava cerca de 600 alqueires, ou seja, na medida comum, cada alqueire corresponde a 2,4 hectares de terra.

Estudiosos do local confirmam que a fazenda chegava até a região de Jundiá e comportava mais de 100 escravos, além de senzalas, masmorras e cemitérios. Atualmente, a área verde gira em torno de 240 mil metros quadrados.

A fazenda, a partir de 1793, ficava sob liderança de Francisco de Paula Camargo, a qual foi engenho e fábrica de açúcar e, depois, se tornou grande centro de produção e ensacamento de café. A propriedade foi residência também do capitão-mor de Campinas, Floriano de Paula Camargo, e do visionário Arthur Furtado, que levou tecnologia ao local para maior comercialização e extração cafeeira, nos cerca de 425 mil pés de café.



**Em seu terreno, hotel campineiro mantém resquícios de tempos antigos, com trilhos de uma antiga ferrovia**

Atualmente, é propriedade da filha de um dos sócios do local, o qual em 1971 foi transformado em Hotel Fazenda, após leilão, sendo um patrimônio tombado. O nome Solar das Andorinhas foi dado devido ao tipo de casarão, considerado um solar, e o nome Andorinhas refere-se à cidade de Campinas.

### Atrações

O local oferece o passeio histórico monitorado, que conta com caminhada ao redor do hotel, passando pelo rio Atibaia, pela ponte “balança mas não cai”, além de visita ao Museu Dona Brandina, uma antiga proprietária que viveu cerca de 100 anos.

O local é marcado por histórias de mulheres guerreiras. Logo na entrada do hotel uma frase chama a atenção. Uma antiga escrava, Clemlinda, viveu por 120 anos e em sua frase diz “...e o meu sinhô era bom”. Ela era a única escrava que tinha a carta de alforria, porém decidiu ficar na propriedade.



Dentre as atividades lúdicas e esportivas estão quadras poliesportivas, quadra de tênis, gramado de futebol, minigolfe, além do Parque Aquático. Há também passeio de Maria-fumaça, na antiga Estação de trem, há três quilômetros do hotel, além de passeios a cavalo, visita aos maquinários da época cafeeira, dentre outras curiosidades.

### Serviço

No local é possível realizar o Day Use, ou seja, passar um dia no Parque Aquático. Este tipo de estadia custa R\$ 75,00. O pacote médio gira em torno de R\$ 300,00 a R\$ 900,00, por pessoa, dependendo da acomodação.

As despesas extras como tirolesa (de R\$ 15,00 a R\$ 40,00), balonismo (para quatro pessoas R\$1.400,00), paintball (R\$ 40,00), arvorismo (de R\$ 35,00 a R\$ 100,00) e bebidas são cobradas à parte por meio de moeda própria: a Solaska. Informações pelo telefone (19) 3757.2700. As refeições, inclusas na diária, incluem café da manhã, almoço, chá da tarde e jantar, com sabor de comida típica de fazenda.

*A repórter Carina Seles viajou a convite do Hotel Fazenda Solar das Andorinhas.*